

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Evento discute a Bahia no mapa da Petrobras

O Senai-Cimatec, em Salvador, recebe amanhã o seminário "O papel da Petrobras na economia da Bahia", que é a primeira atividade externa da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara de Deputados, presidida pelo deputado federal Daniel Almeida (PC-DB-BA). O evento discute a desativação das unidades da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) na Bahia e em Sergipe e a venda da Refinaria Landulpho Alves, localizada na região metropolitana de Salvador (RMS).

— A Bahia vai sair do mapa de investimentos da Petrobras com o encerramento das operações realizadas nos terminais marítimos, desativação das sondas de perfuração terrestre utilizadas para encontrar novos reservatórios e desmonte do setor de biocombustível. Por isso, estamos mobilizando a sociedade, trabalhadores, governo da Bahia, empresários para discutir estas importantes questões — afirma Daniel Almeida.

O evento, que começa às 14h, é aberto ao público e pretende inaugurar nova fase de debates sobre o planejamento estratégico da Petrobras e as consequências da falta de investimento da estatal, reunindo sociedade, trabalhadores, governo da Bahia, empresários e setor produtivo.

PREJUÍZO — A Petrobras quer vender até 60% da Refinaria Landulpho Alves, segunda maior do Brasil e capaz de transformar petróleo em 31 produtos diferentes. Em cinco anos, a refinaria afastou mais de sete mil trabalhadores. Já as Fafens, na Bahia e Sergipe, têm 600 empregados. As duas unidades fabricam fertilizantes nitrogenados e têm importância estratégica no controle de preços de insumos. As duas juntas deram prejuízo de R\$ 800 milhões ano passado.

"Essa decisão do STF é incompleta. Não é possível que o Supremo tire os poderes do foro dos senadores e dos deputados e mantenha o deles. Não tem sentido. Há uma desigualdade aí"

ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA CASTRO, O KAKAY, conhecido como "o advogado dos poderosos" devido a sua extensa e influente carteira de clientes, em entrevista ao Congresso em Foco

Vacinação em nível baixo

A vacinação contra a gripe segue sendo oferecida nos 126 postos de saúde da capital, mas, mesmo com o registro de 50 casos confirmados de influenza H1N1 e de nove mortes pela doença em 2018, a procura ainda é considerada baixa.

Iniciada em 23 de abril, a campanha resultou na aplicação, até a última sexta-feira, de pouco mais de 115 mil doses, o que corresponde a 21,4% de cobertura. A estimativa é imunizar 90% das 541.451 pessoas que fazem parte do público-alvo.

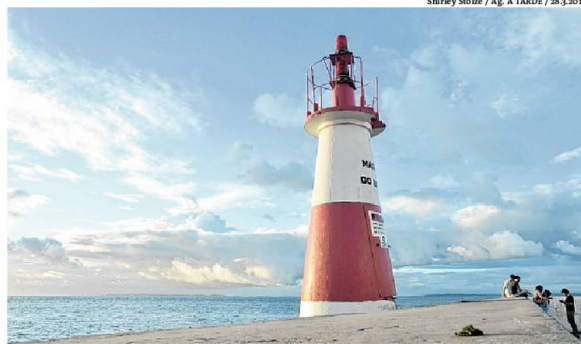
O ritmo de procura pelos postos é considerado baixo diante do período da campanha, que se encerra no dia 1º de junho. Um dos fatores preocupantes é a baixa adesão do grupo das crianças, público bastante vulnerável às complicações da doença.

Máquina troca livros

Salvador entrou no roteiro do projeto A Incrível Máquina de Livros, ação itinerante que permite trocar livros já lidos por outros novos, de autores premiados ou indicados ao Prêmio Jabuti, nas categorias adulto e infantil.

O participante leva um livro novo ou usado em boas condições (não pode estar rasgado ou riscado) até a máquina, que funciona dentro de uma van, e o equipamento entrega um outro livro, seguindo a preferência de gênero indicada. A máquina vai passar por 21 cidades em 13 estados brasileiros. O limite de troca é de três livros por pessoa.

Em Salvador o equipamento estacionará no Campo Grande, de 24 a 26 de maio, das 9h às 18h.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 28.3.2018

NA LUZ | Dialogar, com o objetivo do entendimento, exige pensar sob o mesmo céu. Evidências, capacidades intelectuais, acesso às informações: regras valem para todos. A exposição aos fenômenos precisa ser compartilhada para viabilizar o bom acordo.

POUCAS & BOAS

● **Aproposta para criação de duas Unidades Municipais de Conservação e Proteção Integral (UCs) foi aprovada pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdem) de Barreiras. As duas áreas ficam dentro da poligonal da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio de Janeiro, onde estão as cachoeiras do Redondo e do Acaba Vida. O pré-projeto foi elaborado a partir de estudos realizados por técnicos da Diretoria de Unidades de Conservação do Inema, a pedido da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo do município. Conforme a nota técnica Inema 027/2017, os locais apontados têm potencial para a criação das UCs, com sugestão para as modalidades de Monumento Natural, pela beleza cênica, ou Parque Natural Municipal.**

JULIANA DIAS, PAULO LEANDRO, MARIANA CARNEIRO e MIRIAM HERMES

"Pra não dizer que não falei de flores"

Paulo Ormindo de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba pauloormindo@gmail.com

Os políticos ainda não perceberam a revolução provocada pela informática nas atitudes da cidadania. Através dela se formam redes de formadores de opinião, que criam cenários antecipados dos efeitos positivos e negativos de determinadas políticas e projetos. O formador de opinião serve à administração pública como o ombudsman serve aos grandes jornais para apontar seus deslizes e manter sua credibilidade. Mas são poucos os administradores que estão atentos a eles.

No caso de Salvador, as análises feitas por Ângelo Serpa, Ana Fernandes, Lourenço Mueller, este escreva e outros, em jornais e redes sociais, se ouvidas poderiam ter evitado desgastes políticos, como ocorreu com o fracassado "shopping a céu aberto" do Pelourinho, a barreira férrea da Paralela e o sambódromo Farol/Ondina. Alguns, como

O formador de opinião serve à administração pública como o ombudsman serve aos grandes jornais

eu, sugerem alternativas mais simples e baratas que podem render mais votos que viadutos e elevados de grande impacto negativo e funcionalidade ilusória.

Recentemente a prefeitura recuperou a rótula dos Reis Católicos com flores, quadras de esporte e boa iluminação. Logo a comunidade se apropriou daquele espaço. Essa praça e Mirian Fraga projetadas pela velha guarda arquitetônica são, ao meu ver, as melhores da atual administração, por promoverem a integração social. Melhores que as dos pós-urbanistas que trocaram o meio-fio da idade clássica pela palçada paleolítica para conter o estouro da manada automobilística. Não há como compartilhar o galinheiro com as raposas.

Num sonho vi crianças brincando e na-

morados numa grande rótula arborizada, com quadras de esporte, no entroncamento das avenidas Juracy Magalhães Jr e ACM. Rótula que articulava aquelas duas vias de vale e as ladeiras de Santa Cruz, Cruz da Redenção e Candeal. As rótulas são pontos de decisão e acesso, ao contrário dos viadutos, que são vias fechadas unidirecionais. Ônibus expressos rodavam em terra, em uma via exclusiva monitorada por câmeras, parando em abrigos e não em caixotões aéreos, como os do Metrô. Acordel com o barulho de batidas de latas e protestos contra o corte de árvores para a passagem do BRT aéreo. Pois é, as redes sociais estão transformando a população antes passiva em militância cidadã, que não espera acontecer, vai à luta.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Ⓢ Vivas ao comércio

Estão de parabéns os comerciantes que querem aumentar seu ramo comercial. Lendo a edição de A TARDE de 25/4, vi uma nota interessante e alvissareira, tendo em vista a convidativa oportunidade que está abrindo a Caixa Econômica Federal, oferecendo uma enorme redução na taxa de juros para as médias e grandes empresas que querem aumentar o capital de giro. Todavia, esse comentário que ora faço tem um grande significado, que é a verdadeira importância que existe para um governo federal de qualquer país manter determinadas instituições, em regime estatal, porque lhe permite, a qualquer momento, controlar o nível de ganho, a fim de alavancar o seu PIB (Produto Interno Bruto), melhorando e incentivando a atividade econômica. Portanto, pergunto: como posso eu pensar em privatizar uma instituição dessa? Só um louco poderia pensar em privatizá-la. FRANCISCO CELSO, FRANCISCOCELSO658@GMAIL.COM

Ⓢ Por favor...

Feliz Dia Feliz das Rosas
— Minha mãe hoje é saudade...
O quanta felicidade
Ela me proporcionou!!
— Não pode o tempo apagar
Quem nasceu só para amar...
Minha mãe se eternizou!
Mãe: sustentáculo da vida,
eterno sorriso do amor...
NILSON BARRETO, NILSONBARRETO1@HOTMAIL.COM

Ⓢ O absurdo acontece

Contrariando algumas das "regras mínimas das Nações Unidas para tratamento de presos", conhecidas também como "regras de Mandela", o vencedor do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel, 87 anos, o escritor e teólogo, um dos criadores da Teologia da Libertação, Leonardo Boff, 79 anos, governadores, senadores da República, deputados federais, deputados estaduais, o médico pessoal, simplesmente foram impedidos, e ainda o são sistematicamente, de visitar o ex-presidente Lula na Polícia Federal de Curitiba. Que argumentos sólidos, constitucionais existiram ou existem para que estas visitas tenham sido barradas? Lembremos de que ninguém está abaixo da lei nem acima dela. Juizes e juízas, também. GRACA GOES, GRACAGOES27@BOL.COM.BR

Difícil encontrar um petista para substituir Lula na corrida eleitoral, muitos, quando ouvem sirene de ambulância, pensam logo que é viatura da polícia

Ⓢ Segunda Carta a Lula

Lula, você está preso e o País não foi incendiado como previu o ministro Marco Aurélio Mello. Sua prisão está custando caro aos nossos bolsos, petistas que tentaram visitá-lo e foram barrados estão apresentando despesas e pedindo reembolso, você mantém dois carros com motoristas e seguranças parados, vocês do PT continuam tratando a coisa pública como privada. Sua presidente processada e desesperada, Gleisi Hoffmann, gravou vídeo para a TV Al-Jazeera pedindo "apoio" ao mundo árabe para soltá-lo. Aonde quer chegar essa petista? Oremos! O que estão fazendo o MTST e o MST nada ameniza sua situação, só complica. Você não é um Nelson Mandela, não é um preso político, é um político corrupto preso, ainda respondendo a seis ações penais. Graças à Lava Jato, que tenta passar o país a limpo, já prendeu muitos corruptos, inclusive Palocci, seu ex-ministro e que agora vai falar tudo; José Dirceu, também seu ex-ministro, está prestes a voltar à prisão, formaram o trio parada dura, o PIB da Corruptão. Você, sempre arrogante, desafia a Justiça, agride a imprensa e diz que será candidato, tentando enganar a todos por todo tempo. Não será, você é ficha-suja, pare de enganar o povo. Difícil encontrar um petista para substituí-lo na corrida eleitoral, muitos, quando ouvem sirene de ambulância, pensam que é viatura da polícia, a coisa ficou preta para o PT. Você compare-se a Getúlio Vargas, que fundou a Petrobras, e que o PT afundou. Não seja covarde como

ele, que se suicidou e disse que saía da vida para entrar na história, entrou no cemitério e nunca mais saiu. Você, como ele, se acha o pai dos pobres, mas é padraço de 13 milhões de desempregados, acha-se a alma mais honesta, diz que já não é um ser humano, mas uma ideia. Lula, tenha um ato de grandeza, peça desculpas ao país, à Justiça, à imprensa e a quem acreditou em você, como eu. Sou seu xará, mas não admito ser chamado de Lula, sou cidadão que nada devo à polícia e à Justiça. Você não faz parte do Brasil que eu quero para o futuro, você é do passado. Você não é uma boa ideia. Tchau, não, querido! LUIZ SANTANA, LUCARNOSAN@HOTMAIL.COM

Ⓢ Inteligência

Somos dotados de inteligência, porém muitos de nós nos alienamos a costumes e interesses manipuladores, que perdemos a capacidade de pensar e desviar do perigo. O sábio escuta, percebe, examina, é dotado de desenvolvimento psicológico socialmente, procurando sempre aprender e entender. No nosso mundo contemporâneo de hoje, está cada dia mais difícil de se viver com muitas ideologias e customização, não sendo fácil adaptar com muitos grupos que determinam padrões e impõem seus ideais. Não sou psicólogo mas observo que essa onda de customização ideológica tem alterado a personalidade de muitos, levando ao desconhecimento intelectual-social, marginalizando uma família, bairro, cidade e nação. PEDRO AQUINO, PEDROCALMON@HOTMAIL.COM